

VISÃO AMBIENTAL ADQUIRIDA NO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS DE TERESINA

Cintia Carolinne Cardoso Urquiza (bolsista do PIBIC/CNPq), José Machado Moita Neto (Orientador, Depto. de Química – UFPI)

Introdução

As questões ambientais têm recebido cada vez mais espaço nas discussões em todas as áreas do conhecimento atingindo amplamente a sociedade atual devido aos diversos problemas identificados na biosfera. É necessário que a população tenha conhecimento destes problemas ambientais, para ter condições de opinar e cobrar atitudes das autoridades responsáveis. A mídia tem feito este trabalho de divulgação com pouco cuidado na formação, além disso, nem sempre o faz com a devida imparcialidade.

A escola é o local ideal para se promover os conceitos científicos referentes às questões ambientais, bem como os fenômenos climáticos causados pela ação antropogênica. Dessa forma entendemos que as disciplinas escolares podem desempenhar o papel de elo entre o conhecimento científico e a ação cidadã nas tomadas de decisões e na atitude responsável para com o meio ambiente (SILVA e CARVALHO, 2007).

Problemáticas ambientais de ordem global demandam ações mitigadoras de mesma proporção, dessa forma o cidadão comum não se sente capaz de atuar efetivamente no enfrentamento das problemáticas, entretanto as questões de âmbito local são mais presentes no cotidiano das pessoas e seu comportamento corrobora diretamente para o agravamento ou abrandamento destes problemas (PENTEADO, 2007).

O objetivo deste trabalho é aferir o nível de conhecimento dos alunos do ensino médio de escolas de Teresina em relação aos problemas ambientais de ordem local, regional e global.

Metodologia

Baseado no número de alunos do ensino médio da rede pública estadual e privada da cidade de Teresina obtida no Censo escolar 2010, calculou-se o tamanho da amostra investigada utilizando o nível de confiança de 95% e admitindo uma margem de erro de 4%. O tamanho da amostra assim obtida foi proporcionalmente distribuída considerando as quatro zonas da cidade e a dependência (pública/privada) das escolas. A escolha das escolas foi obtida aleatoriamente a partir da lista de escolas participantes do Censo Escolar.

O questionário foi aplicado a 152 alunos, sendo 30 alunos de escola pública e 8 alunos de escola privada das 4 regiões da cidade.

O questionário foi composto por 21 questões que versavam sobre temáticas de âmbito local, regional e global, cada qual contendo afirmativas para qual o aluno deveria expressar o seu grau de concordância. Usando a escala Likert foram oferecidas as seguintes alternativas: concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente ou discordo totalmente.

Os dados foram armazenados e tratados estatisticamente usando o programa SPSS, onde este compilou as frequências das respostas informadas pelos alunos, em seguida, fez-se o estudo

Área: CV () CHSA () ECET (X)

comparativo entre as respostas que julgamos adequadas com as obtidas na pesquisa. Utilizou-se o software Excel para fazer os gráficos que foram utilizados para ilustrar os resultados da pesquisa.

Resultados e Discussão

As respostas dadas pelos alunos acerca das afirmativas sugeridas demonstraram que existem muitos problemas entre o que é ministrado em sala de aula e a capacidade dos alunos de correlacionarem com problemas ambientais.

De maneira geral, os entrevistados souberam responder satisfatoriamente as questões que se referiam as temáticas locais, o que não foi verificado para as temáticas de âmbito regional e local, destacando-se a falta de opinião sobre a integração da Bacia do Rio São Francisco, uma temática largamente tratada nos veículos de comunicação.

Nas afirmativas que utilizavam termos técnicos, tais como: assoreamento, efluentes, coleta seletiva, observou-se a variedade de respostas, isto indica a falta de conhecimentos dos conceitos fundamentais ao que tange as questões ambientais.

A falta de posicionamento diante de temáticas controversas e a carência de visão crítica também foram aspectos observados no confronto das respostas.

Conclusão

Transparece nas respostas o senso comum como subsídio as temáticas que necessariamente demandam conhecimentos técnicos científicos para uma resposta satisfatória.

Os jovens de Teresina são hábeis apenas para expressar sobre as temáticas ambientais locais, não mostrando a mesma desenvoltura para opinar sobre temáticas regionais e de âmbito global, principalmente aquelas de caráter controverso.

Não houve diferença entre as respostas apresentadas por estudantes de diferentes zonas da cidade. Também não houve diferença apreciável com jovens da escola pública e privada.

Apoio

Ao programa PIBIC/CNPq pela bolsa concedida para a iniciação científica.

Referências Bibliográficas

PENTEADO, H.D. **Meio Ambiente e formação de professores**. São Paulo: Cortez Editora. 6ª ed. 2007.

SILVA, Luciano Fernandes e CARVALHO, Luiz Marcelo de. **A temática ambiental e o processo educativo: O ensino de física a partir de temas controversos**. Revista Ciência & Ensino, v. 1, [Número Especial: "Educação em Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente"](#) 2007.

Palavras-chave: Questões ambientais. escola. mídia.